

Ficha de Avaliação

LETRAS / LINGUÍSTICA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)

Programa: LETRAS (21001014008P0)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: LETRAS / LINGUÍSTICA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Regular
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 1.1- O programa conta, atualmente, com duas áreas de concentração. A área de Literatura contém uma linha de pesquisa, enquanto a área Linguística subdivide-se em três linhas. Do quadro docente, 86% são permanentes e 14% são colaboradores, todos distribuídos de forma proporcionalmente nivelada entre as linhas, ou seja, não há uma linha com um número excessivamente alto e outra com uma quantidade excessivamente baixa de professores. Os projetos de pesquisa encontram-se em conformidade com a linha em que os docentes atuam; as temáticas abordadas dialogam-se entre si, demonstrando coerência na distribuição das linhas. Isso inclui tanto as linhas da área de Linguística quando a linha da área de Literatura. Todos os docentes coordenam pelo menos um projeto de pesquisa. Por se tratar de um programa com duas áreas de concentração, há duas matrizes curriculares separadas. Além das disciplinas eletivas, os discentes precisam cursar duas disciplinas obrigatórias, conforme a área em que desenvolvem sua pesquisa. Para a área de Linguística, são obrigatórias as disciplinas Teorias Linguísticas e Metodologia de Investigação em Ciência da Linguagem; para a área de Literatura, são obrigatórias Teoria da Literatura e Metodologia de Investigação em Ciência da Linguagem. O total de créditos exigidos aos discentes é de 30, dos quais 6 são atribuídos à dissertação. Relativamente à matriz curricular, embora haja coerência com as linhas de pesquisa e consonância com os projetos dos docentes, boa parte das ementas apresentadas assemelham-se a conteúdo programático, haja vista serem excessivamente específicas e detalhadas. O referencial teórico sugerido nas fichas de disciplinas contempla textos já considerados clássicos, bem como pesquisas atuais. Contudo, não se tem indicação do que seria a bibliografia básica e o que seriam leituras complementares. Ainda no referencial

Ficha de Avaliação

bibliográfico, há um inexplicável culto a livros, em detrimento de periódicos, embora seja de amplo conhecimento que, no Brasil, existem inúmeros periódicos bem qualificados que publicam trabalhos atinentes às duas áreas do programa. Há que se ressaltar o compromisso assumido pelo Programa desde a última avaliação. Houve uma preocupação direta em “enxugar” as linhas de pesquisa, atrelar de forma coesa projetos de docentes e linhas em que atuam, revisão de disciplinas e adequações que envolveram tanto o corpo docente, tendo sido necessário descredenciar alguns, quanto a revisão das áreas de concentração, as quais foram reduzidas de três para duas. Também os critérios de credenciamento de novos docentes foram revistos a fim de que todos os novos professores atendessem rigorosamente as exigências da Área de Letras e Linguística, especialmente pelo fato de que, em 2016, a FUFPI passou a pleitear, junto à CAPES, o curso de Doutorado. Urge, contudo, que os critérios de seleção discente sejam melhor explicitados na proposta, a fim de determinar e justificar as metas desejadas pelo Programa. Por fim, a proposta do programa soa coerente com seus propósitos.

1.2- O planejamento futuro do Programa necessita de mais ousadia. Dele constam apenas propostas de avanço na reforma curricular, incentivo à produção intelectual, realização de três eventos em 2017, estabelecimento de intercâmbio com uma universidade americana e implantação do doutorado. Há uma política de qualificação docente, de modo que 75% do quadro já realizou estágio pós-doutoral, com incentivo à capacitação contínua.

1.3- O Programa conta com infraestrutura adequada para o funcionamento de todas as atividades, sejam elas administrativas, de apoio ao discente e ao docente, bem como à comunidade. Portanto, as ações de pesquisa, ensino e extensão estão bem suportadas. Existem laboratórios para 5 núcleos de pesquisa, salas com projetores multimídia, internet sem fio, laboratório com 10 terminais de computadores, biblioteca com mais de 75 mil títulos e mais de 210 mil exemplares. Todo esse aparato permite a integração da pós-graduação com a graduação e a comunidade. Há uma contínua política de aprimoramento e renovação do acervo físico e virtual. Destaca-se, ainda, a intensa renovação das instalações físicas a partir do ano de 2012.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	20.0	Fraco
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	40.0	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Regular

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 2.1- Os docentes do programa envolvem-se regularmente em comissões editoriais de eventos e

Ficha de Avaliação

periódicos. Sugere-se, contudo, maior participação como membros em associações científicas nacionais (exemplo: Abralin) e internacionais (exemplo: Alfal). Mais da metade de seu corpo docente possui estágio pós-doutoral. Não há relato de docentes com bolsa de produtividade. O número de docentes e colaboradores está de acordo com os critérios da área e a distribuição dos docentes nas linhas de pesquisa é equilibrada.

2.2- No que respeita o envolvimento dos docentes em atividades de pesquisa, docência e orientação, urge que os docentes permanentes adotem estratégias que incrementem suas atividades de pesquisa, docência e orientação, haja vista que mais de 30% dos professores não satisfazem ao critério da área.

2.3- A distribuição das atividades de pesquisa, ensino e orientação carecem de melhor equilíbrio entre os docentes permanentes, especialmente no que respeita as atividades de pesquisa. Contudo, referentemente a ensino e orientação, a distribuição é equilibrada e satisfatória.

2.4- Os docentes permanentes, em sua maioria, têm demonstrando atenção para com a graduação, contudo há um significativo índice de professores ainda distantes desse nível de ensino e que, ao longo de todo o quadriênio, não desenvolveu qualquer atividade junto aos graduandos.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 3.1- A média de defesas por orientador carece de maior equilíbrio, bem como de maior volume de conclusão. O número de desligamentos/abandonos é baixo.

3.2- O índice de docentes que levaram mais de 3 orientandos a deferem suas dissertações, no quadriênio, não atingiu 50% do corpo permanente de professores, o que revela a necessidade de o Programa elaborar estratégias firmes para que esse quesito seja alcançado.

3.3- Relativamente à produção do corpo discente, considerando o número total de alunos no quadriênio, nota-se um considerável avanço, se comparado com a avaliação anterior.

Ficha de Avaliação

3.4- O programa tem se mostrado altamente eficiente no que respeita o tempo médio de defesa de seus discentes.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 4.1- Na avaliação desse item, considerada a mediana de produção exigida pela área, este Programa obteve 500 pontos, o que demonstra um aumento considerável em sua produção intelectual nos últimos quatro anos. A sua produção está assim distribuída em termos percentuais: a) para periódicos: 2,0 em A1 + A2, 74,3 em B1 + B2, b) para livros e capítulos: 22,2 em L4 e L3, 50,1 em B4 e B3.

4.2- Na avaliação da distribuição da produção, observado o percentual do corpo docente que atende a mediana correspondente ao perfil de nota do programa e, tomando-se como ponto de corte 50% do conjunto de professores permanentes, o programa obteve o percentual de 73,85%, o que denota que há grande representatividade na distribuição de sua produção.

4.3- O Programa também tem investido em produção técnica, o que se é demonstrado pelo número de produtos relevantes durante o quadriênio. Embora haja necessidade de maiores incentivos à produção técnica, ressalta-se que houve avanços e que todos os docentes, de modo equilibrado, contribuíram para que o Programa atingisse, nos últimos quatro anos, consideráveis índices na produção técnica.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	50.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	35.0	Regular
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Insuficiente

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 5.1- Localizado na fronteira entre os estados do Piauí e do Maranhão, o Programa revela-se de grande importância, especialmente, para esses dois estados. Esta posição estratégica tem propiciado a formação de profissionais que, egressos, espalham-se por instituições como a própria UFPI, a UESPI, a UEMA, a UEPA, o IFPI e o IFMA, o que contribui para o desenvolvimento social, econômico e cultural de toda a região. Os docentes atuam em

Ficha de Avaliação

Grupos e Núcleos de pesquisa, eventos científicos e em atividades pedagógicas que envolvem professores e alunos não apenas da graduação, mas também do ensino básico. Ressalta-se, pois, a liderança regional do programa e seu impacto positivo para o desenvolvimento de toda a região, especialmente o estado do Piauí e o interior do Maranhão.

5.2- A instituição mantém convênio de cooperação com a Universidade de São Paulo em diferentes áreas, incluindo a área de Letras, o que permite ao Programa promover o intercâmbio de docentes/pesquisadores, discente e até mesmo a equipe técnico-administrativa. Há ainda trabalho de cooperação entre um Núcleo de pesquisa do Programa com a UFSC, estendendo-se à UEL. Um docente mantém também vínculo com a UFPE. Professores visitantes, docentes de outras instituições, são sempre convidados a proferirem palestras quando vão até a UFPI participarem de bancas. Sugere-se, contudo, que o programa crie outros canais diretos e indiretos de colaboração com outros programas; os demais núcleos de pesquisa do programa também necessitam estabelecer vínculos e parcerias com docentes de outras instituições.

5.3- O Programa deve urgentemente rever sua política de visibilidade. Na prática, não existe uma página, uma vez que o link disponibilizado na proposta (<http://www.ufpi.br/ppgel>) direciona o internauta ao site da instituição. Mesmo após ser feita pesquisa em sites de busca e alcançar o endereço <http://www.posgraduacao.ufpi.br/pgel>, este também não abre. Há uma parcela de informações sobre o programa na plataforma sigaa, contudo, para que se chegue até ela, são necessários inúmeros passos, o que inviabiliza por completo o acesso. Mesmo na plataforma sigaa, não é possível chegar às dissertações do Programa, uma vez que o link que existe direciona o internauta a um repositório do Google Drive que não contém nenhum arquivo

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Regular
2 – Corpo Docente	15.0	Regular
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Regular
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	15.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Os dados estão claramente informados na proposta do Programa; contudo, há necessidade de criteriosa revisão, especialmente no que respeita os elementos coesivos e sequenciais do texto.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Bom

Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	15.0	Bom

Nota: 4

Apreciação

O Programa, de significativa importância regional, demonstrou um grande esforço para se alcançarem melhorias em todos os quesitos. Destaca-se o avanço na produção intelectual, o que envolveu os docentes de maneira geral, em quantidade bem equilibrada entre os professores do Programa.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
IVETE LARA CAMARGOS WALTY	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
DERMEVAL DA HORA OLIVEIRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA
IZETE LEHMKUHL COELHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ROGERIO DA SILVA LIMA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CELIA MARIA MAGALHAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
KELCILENE GRÁCIA-RODRIGUES	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
JUCIANE DOS SANTOS CAVALHEIRO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
CARLOS EDUARDO SCHMIDT CAPELA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ARNALDO FRANCO JUNIOR	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JOSE SUELI DE MAGALHAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
SOLANGE FIUZA CARDOSO YOKOZAWA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CLAUDIA CAMPOS SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
SILVIA FIGUEIREDO BRANDAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
DIANA LUZ PESSOA DE BARROS	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
WALTER CARLOS COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
VALDIR DO NASCIMENTO FLORES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FABIO AKCELHUD DURAO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
OTO ARAUJO VALE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
MARIA TERESA TEDESCO VILARDO ABREU	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ROBERTO ACIZELO QUELHA DE SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CARMEN LUCIA BARRETO MATZENAUER	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
SONIA MARIA LAZZARINI CYRINO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIOGENES ANDRE VIEIRA MACIEL	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
MIGUEL JOSE ALVES DE OLIVEIRA JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
NADIA PEREIRA DA SILVA GONCALVES DE AZEVEDO	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO
MARIA HELENA DE MOURA NEVES	UNIVERSIDADE EST. PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/ARARAQUARA
SILVIO RENATO JORGE (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
MAURICIO MENDONCA CARDOZO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
RACHEL ESTEVES LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
SHEILA VIEIRA DE CAMARGO GRILLO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
REGINA CELI MENDES PEREIRA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA
VIVIANE MARIA HEBERLE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
MARIA CRISTINA LOBO NAME	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
SULEMI FABIANO CAMPOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
MÁRCIA MARQUES DE MORAIS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
ALEXANDRE MONTAURY BAPTISTA COUTINHO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
HELIO DE SEIXAS GUIMARAES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
BETINA BISCHOF	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARCUS ANTONIO REZENDE MAIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ELISABETH BRAIT	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIA EUNICE MOREIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
KAZUE SAITO MONTEIRO DE BARROS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
LUCIA SA REBELLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CARLOS AUGUSTO BAPTISTA DE ANDRADE	UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL
MARIZE MATTOS DALL'AGLIO-HATTNER	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/SJR. PRETO
MARILIA DE NAZARE DE OLIVEIRA FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
LIANE SCHNEIDER	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA
MARISA MARTINS GAMA KHALIL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
LUIZA HELENA OLIVEIRA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
NEUSA MARIA OLIVEIRA BARBOSA BASTOS	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

O Programa precisa rever, com urgência, a organização de sua página na internet, incluindo a criação de links diretos acesso ao site. Cumpre, também, que o texto seja revisto.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Ficha de Avaliação

Apreciação

O item 3.2 do quesito Corpo Docente, Teses e Dissertações foi avaliado com muito bom, porque 62,5% dos DP com mais de 3 orientações concluídas no quadriênio, por outro lado, a produção média dos discentes atingiu o patamar de 0,64 produtos por aluno no quadriênio, levando ao conceito bom ao item 3.3. Portanto, o PPG ficou avaliado com conceito bom nos quesitos Proposta do Programa, Corpo Docente, Corpo Docente, Teses e Dissertações e Inserção Social e com conceito muito bom no quesito Produção Intelectual. Desta forma, o CTC ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova a deliberação elaborada pela Comissão de Área e ratifica a nota 4 por ela atribuída.